Alguns ainda duvidavam antes, mas quando os campeões da Liga, as famílias influentes como as Joy e Jenny se uniram, todos tiveram que seguir as ordens. Agora, com Zekrom aparecendo diante de seus olhos, só lhes restava rezar para que Rowan realmente tivesse um plano para resolver a situação. Perto das ruínas próximas à cidade de Lacunosa, Ghetsis observava a projeção de Zekrom no céu sem surpresa. Seu plano vinha sendo preparado há décadas - despertar Zekrom nunca fora o problema. O único imprevisto foi N desenvolver rebeldia, recusando-se a seguir seu esquema. Felizmente, ele encontrara uma lendária ainda mais poderosa que Zekrom. — Mais cedo do que imaginei. Espero que N consiga ganhar tempo até eu rastrear Kyurem — murmurou Ghetsis. Um dos Sábios, Rood, comentou: — Apenas ganhar tempo? Com o poder de Zekrom, N não deveria conseguir controlar a Liga? Ghetsis riu baixinho. — O plano dele é desafiar a Liga e, a partir dela, construir seu reino ideal. Controlar o ideal absoluto não precisa ser tão complicado. Ele é ingênuo. Rood conhecia bem o caráter de N e sabia que ele agiria assim mesmo. — Como a Liga reagirá, você acha? — Provavelmente resistirão por um tempo antes de saírem em busca de um lendário — respondeu Ghetsis. — Reshiram? — Rood lembrou-se do dragão lendário equivalente a Zekrom. — Quanto tempo a Liga levará para encontrá-lo? Ghetsis sorriu friamente. — Nós levamos décadas só para rastrear Zekrom. Mesmo com mais recursos, a Liga não o achará tão cedo. De qualquer forma, N já nos deu tempo de sobra. Ele estava confiante. Se a Equipe Plasma levava tanto tempo, a Liga não faria melhor. — O temperamento de N até nos beneficia. Só ele hesitaria mesmo com tanto poder. Chega de conversa. Ordene que continuem buscando Kyurem. Os membros da Equipe Plasma, embora impressionados com Zekrom, logo retomaram a busca sob as ordens de Ghetsis. Kyurem era o verdadeiro objetivo. Os Pokémon, porém, estavam inquietos. O poder de Zekrom era esmagador para eles. Os Três Mosqueteiros também viram a projeção. — Zekrom despertou. Seguindo o plano do Escolhido de Reshiram, devemos nos aproximar da caverna de Kyurem — disse Cobalion. — Não podemos permitir que Kyurem seja despertado por ambiciosos. Seria uma catástrofe — acrescentou Terrakion. Virizion olhou para a imagem, preocupada. — Se Zekrom apareceu, o Cavaleiro de Reshiram já deve estar por perto. Espero que o passado não se repita. A antiga batalha entre os dois dragões devastara toda a região de Unova. Eram lendários únicos, leais apenas aos seus escolhidos, indiferentes a todos os outros. — Só nos resta confiar nas palavras do Cavaleiro. Não podemos interferir — concluiu Cobalion. Virizion suspirou, vendo os Pokémon ao redor tremendo de medo. — Vamos. O poder dos lendários... Sempre que um lendário despertava, nenhuma região saía ileso. Quase todos os Pokémon de Unova estavam imóveis, aterrorizados. E isso longe da Cidade de Lacunosa. Dentro da cidade, a pressão era ainda pior. Os Pokémon de Rowan estavam todos liberados, até o poderoso Dragapult tremia. Diferente de Lugia, que nunca liberava sua aura intimidante. Mas o medo não os impediu. Nenhum recuou. Juntos, encararam a lendária que emergira da Torre dos Dragões. Zekrom, o Dragão do Ideal! Seu corpo cinza-escuro mesclava traços de dinossauro com um dragão ocidental robusto. Olhos brancos puros, chifres em forma de raio, armaduras negras nos ombros e joelhos. Eletricidade azul brilhante cintilava em seu corpo, ecoando os relâmpagos das nuvens acima. Depois de circular pelos céus, Zekrom pousou atrás de N. Despertado por um idealista, agora o protegeria. Rowan e N se encaravam. A pressão de Zekrom era palpável. Hilda, Brycen e Skyla observavam de longe, seguindo as ordens de Rowan. Sua missão era simples: prender os membros da Equipe Plasma depois. Finalmente, N quebrou o silêncio. — Campeão Rowan, desafio a Liga de Unova. A mudança começa por ela. Que esta batalha seja nosso primeiro passo. Rowan, agora calmo, fez Aegislash recuar e encarou N. — Zekrom, o Dragão Lendário... Se você desafiar a Liga, ninguém poderá detê-lo. Mas, N, seu ideal ainda é ingênuo. Separar humanos e Pokémon? Humanos também são parte deste mundo. Você considera apenas os Pokémon, mas nem a eles compreende por completo. O mundo não é preto no branco. Você viveu vinte anos, mas ainda vê o mundo como um sapo no fundo do poço, acreditando que sua visão é a única correta. Como pode buscar um ideal sem enxergar a realidade? Um ideal distorcido é pior que a própria realidade. Mesmo se vencer, um dia alguém se levantará contra você. — Mas você está destinado a falhar! N permaneceu impassível. Se não fosse tão determinado, jamais teria despertado Zekrom e conquistado seu reconhecimento: — Pokémon aprisionados em Pokébolas não têm

existência plena nem são felizes. São forçados a agir conforme a vontade de seus treinadores, mesmo contra seus próprios desejos. — Eu vou criar um mundo pertencente aos Pokémons, dar a eles verdadeira liberdade, para que façam o que desejam... Luo Wen observou N, sabendo que persuadi-lo seria impossível. No fim, tudo se resolveria pela força. Ele ergueu a Pedra da Luz e declarou: — O dragão da verdade já apareceu. Reshiram, é sua hora de surgir! — ROOOOAR! Um rugido ancestral ecoou pelos céus, e as nuvens escuras de Unova pareceram incendiar-se, transformando-se em um mar de chamas. Preto e branco! Trovões e fogo! Duas cores, duas forças entrelaçadas, em confronto. Por um instante, o céu de Unova dividiu-se em dois. Uma luz branca irrompeu em direção ao firmamento, e uma silhueta branca emergiu das nuvens flamejantes. Qualquer habitante de Unova reconheceria aquela figura. — Depois de Zekrom, agora Reshiram também aparece? — Como era de se esperar, os dragões do ideal e da verdade estão destinados a se enfrentar... A anciã da Vila dos Dragões murmurou, preocupada: — Espero que a tragédia do Império de Unova, há mil anos, não se repita. O império havia sido destruído justamente pela guerra entre Zekrom e Reshiram. Agora, a história parecia se repetir. Aqueles que viveram aquele desastre já se foram há eras, mas as ruínas espalhadas por Unova eram um lembrete constante do poder devastador dessas criaturas lendárias. Os Pokémons da região tremiam de medo. Todos rezavam para que o conflito terminasse logo. Reshiram mergulhou das nuvens flamejantes, pousando suavemente ao lado de Luo Wen e encarando Zekrom. Ambos compartilhavam a mesma origem, sem ódio entre si, mas destinados a se opor. Não foram os ideais divergentes dos irmãos fundadores de Unova que dividiram os dragões lendários — a divisão já estava escrita no destino. Ao ver Reshiram, N não demonstrou surpresa: — Então você é o escolhido de Reshiram... A verdade do mundo. Mas a verdade é corrompida, e por isso um reino ideal precisa ser construído. Luo Wen respondeu: — Não importa quem está certo ou errado. Vamos resolver isso como há mil anos: com uma batalha entre dragões. O vencedor provará sua causa. N não recusou. Ele já pretendia desafiar a Liga, e Luo Wen era um dos Campeões. Era inevitável. — Desde que não afete os outros Pokémons — ele propôs. Luo Wen concordou: — Justo. Então, que seja nos céus. Saltou sobre as costas de Reshiram. N não ficou para trás, montando Zekrom. Em um instante, os dois dragões se transformaram em vultos negro e branco, lançando-se em direção ao céu. Quando atingiram a altura certa... — BOOM! O choque entre verdade e ideal começou oficialmente. --- Capítulo 113: O Dragão Branco Irrompe, e o Negro é Dominado Reshiram e Zekrom colidiram como relâmpagos branco e negro, seus corpos se chocando repetidamente no ar. Cada impacto abria clarões no céu, dispersando as nuvens com a força do vento gerado. Apesar da violência, nem Luo Wen nem N sentiam desconforto — os dragões protegiam seus cavaleiros. A batalha se espalhou dos céus de Nevepolis para toda a região de Unova, sem que nenhum dos lados levasse vantagem. Enquanto isso, Ghetsis observava os dois vultos celestiais com expressão sombria. As coisas não estavam indo como planejado. Com o surgimento de Zekrom, ele esperava que a Liga ficasse ocupada, ganhando tempo para seus planos. Mas Reshiram aparecera minutos depois, equilibrando as forças. Como estudioso das lendas, Ghetsis sabia que os dois dragões estavam destinados a se enfrentar, independente de quem os controlasse. E assim estava acontecendo. Um dos Sábios, Rood, aproximou-se: — Os dois dragões lendários estão em combate. E se o cavaleiro de Reshiram vencer? Será um problema para nós. Se a equipe Plasma realizasse seus planos, certamente atrairia a ira do vencedor. Ghetsis observou o poder destrutivo da batalha e suspirou: — Acelerem os preparativos. Mesmo com Reshiram aqui, isso não terminará tão cedo. Se os dragões pudessem se derrotar facilmente, o Império de Unova não teria caído. Rood concordou. Afinal, o império ruíra justamente porque Zekrom e Reshiram eram igualmente poderosos, travando uma guerra sem fim. Se um fosse claramente superior, a história teria sido diferente. Ghetsis continuou: — Agora que Reshiram apareceu, só há dois desfechos: ou ambos se destroem mutuamente, ou um convence o outro a parar. Rood perguntou: — Qual você acha que será? Ghetsis não hesitou: — N será convencido. Ele é ingênuo demais... Mas foi justamente essa ingenuidade que lhe permitiu despertar Zekrom. Ele conhecia bem seu "projeto" — afinal, fora ele quem o moldara. — Mesmo que ele mude de ideia, a Liga precisará de tempo para reorganizar as coisas. E é nesse momento que agiremos. Com a aparição de Reshiram, Ghetsis teve que ajustar

seus planos.

<http://portnovel.com/book/31/5155>